



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL

Relatório da Direcção

O trabalho desenvolvido pela Direcção desta Federação começa a evidenciar-se com o acréscimo do número de praticantes desta modalidade, com o acréscimo de provas, com a formação de árbitros e treinadores e com o aparecimento de resultados a nível internacional. Para uma melhor percepção deste incremento dever-se-á analisar o relatório anual das actividades, o qual se considera parte integrante deste relatório.

Espera-se no ano 2010 prosseguir com o trabalho desenvolvido em exercícios anteriores de forma a garantir a tendência ascendente desta modalidade desportiva e conseguir obter ainda melhores resultados.

O exercício caracterizou-se por uma aposta forte no incremento da actividade, em termos monetários a actividade teve um acréscimo de gastos no montante de 29.374 euros, tendo-se conseguido uma poupança de 4.546 nos custos de estrutura o que possibilitou que fosse possível investir mais 33.970 tanto na organização de campeonatos como com as selecções nacionais.

Os capitais próprios da Federação encontram-se negativos em 66 euros, para tal foi determinante o resultado líquido do exercício o qual foi negativo no montante de 15.012 euros. Apesar da constatação é de referir que a tesouraria da Federação está equilibrada e que os compromissos com os fornecedores de serviços e outros agentes continuam a ser escrupulosamente cumpridos.



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

Ao contrário das sociedades comerciais o objectivo das Federações não é acumular riqueza mas somente desenvolver a actividade desportiva, razão pela qual neste exercício foram efectuados investimentos relevantes na modalidade.

Realça-se neste exercício a participação da Selecção Nacional nos Jogos Mundiais, realizados na China Taipe, correspondendo ao apuramento resultante do brilhante quarto lugar obtido no Campeonato do Mundo. O resultado final – 6º lugar, embora não seja tão bom quanto o desejado revela-se como uma brilhante prestação.

Para a execução das iniciativas da Federação realça-se a importância dos subsídios das entidades governamentais e também de entidades privadas.

A descrição das acções efectuadas em 2009, estão no relatório de actividades da Direcção, que se considera parte integrante desse relatório.

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo no montante de 15.011,65€ euros seja afecto ao fundo social.

A Direcção agradece aos corpos sociais, aos clubes, atletas, árbitros e treinadores e ao público em geral, que assistiu aos espectáculos, o apoio dado no exercício de 2009.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2010

A Direcção



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpccorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL

BALANÇO

Código das contas		ACTIVO	Exercícios			
CEE	POC		2009			2008
			AB	AA	AL	AL
C		Imobilizado				
I	43+44	Imobilizações incorpóreas				
II	42+44	Imobilizações corpóreas	3.696,86	2.824,74	872,12	1.396,95
III	41+44	Investimentos financeiros				
			3.696,86	2.824,74	872,12	1.396,95
D		Circulante				
I	32 a 37	Existências				
		Mercadorias				
		Materiais				
II	21 a 26	Dividas de terceiros				
		Médio e longo prazo				
		Curto prazo	3.212,83		3.212,83	
	21	Entidades federadas				
	22	Fornecedores				
	24	Estado				
	25	Agentes Desp. Assoc.				
	26	Outros devedores	3.212,83		3.212,83	
III	15+18	Titulos negociaveis				
IV	11 a 14	Depósitos bancários e caixa	5.894,06		5.894,06	7.271,78
	11	Caixa				
	12	Depósitos à ordem	5.894,06		5.894,06	7.271,78
	13	Depósitos a prazo				
	14	Outros depósitos bancários				
E	27	Acréscimos e diferimentos	3.018,00		3.018,00	8.538,00
	271	Acréscimos de proveitos	2.250,00		2.250,00	7.770,00
	272	Custos diferidos	768,00		768,00	768,00
		Total do Activo	15.821,75	2.824,74	12.997,01	17.206,73



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL

BALANÇO

				Exercícios	
POC		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2009	2008
A		Capital Próprio			
I	51	Fundo social		14.945,23	4.871,69
III	56	Reservas de reavaliação			
IV	571	Reservas legais			
	572 a 9	Restantes reservas			
		Subtotal		14.945,23	4.871,69
VI	88	Resultado líquido do exercício		(15.011,65)	10.073,54
		Total do Capital Próprio		(66,42)	14.945,23
		Passivo			
B	29	Provisões para riscos e encargos			
C	21 a 26	Dividas a terceiros		13.063,43	2.261,50
		Médio e longo prazo			
		Curto prazo		13.063,43	2.261,50
	21	Entidades federadas			
	22	Fornecedores		3.116,83	2.195,50
	23	Empréstimos obtidos			
	24	Estado			
	26	Outros Credores		9.946,60	66,00
D	27	Acréscimos e diferimentos			
	273	Acréscimos de custos			
	274	Proveitos diferidos			
		Total do Passivo		13.063,43	2.261,50
		Total do Capital Próprio e do Passivo		12.997,01	17.206,73



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpccorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código das contas		Custos e Perdas	Exercícios			
CEE	POC		2009		2008	
A						
2.a)	61	Custo das merc. e materiais consumidos				
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	26.778,39	26.778,39	25.950,21	25.950,21
3		Custos com o pessoal				
3.a)	642	Remunerações				
3.b)	643 a 648	Encargos sociais				
4.a)	66	Amortizações do imob. corp. e Incorp.	905,23		1.203,08	
4.b)	67	Provisões		905,23		1.203,08
5	63	Impostos	19,40		30,25	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	66.905,76	66.925,16	38.299,75	38.330,00
		(A)		94.608,78		65.483,29
6	683+684	Amort. e prov. de aplic invest. Financeiros		592,96		361,38
7	681/5/6/7/8	Juros e custos similares				
		(C)		95.201,74		65.844,67
10	69	Custos e perdas extraordinários		24,75		
		(E)		95.226,49		65.844,67
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		3,52		11,52
		(G)		95.230,01		65.856,19
13	88	Resultado liquido do exercício		(15.011,65)		7.482,56
				80.218,36		104.570,37
B						
1	71	Vendas e prestações de serviços				
1	72	Proveitos associativos	13.189,70	13.189,70	11.651,72	11.651,72
3	75	Trabalhos para a própria entidade				
4	74	Subsídios à exploração	66.959,00		64.000,00	
4	73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais		66.959,00		64.000,00
		(B)		80.148,70		75.651,72
5	783	Rendimentos de Imoveis				
6	787	Ganhos na alienação de aplic. tesouraria				
7	781/4/5/6/8	Outros juros e proveitos similares		17,56		57,51
		(D)		80.166,26		75.709,23
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		52,10		220,50
		(F)		80.218,36		75.929,73
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A)=				(14.460,08)		10.168,43
Resultados financeiros: (D)-(C-A)=				(575,40)		(303,87)
Resultados correntes: (D)-(C)=				(15.035,48)		9.864,56
Resultados antes de Impostos:(F)- (E)=				(15.008,13)		10.085,06
Resultado liquido do exercício: (F)-(G)=				(15.011,65)		10.073,54



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Contas		Descrição	Exercícios	
			2009	2008
1	71	Vendas e prestações de serviços		
2	72	Proveitos associativos	13.189,70	11.651,72
3	73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
4	74	Subsídios à exploração	66.959,00	64.000,00
5	75	Trabalhos para a própria entidade		
6	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
		Total dos proveitos	80.148,70	75.651,72
7	612/99.99	Custo das merc. vend. e mat. consumidos		
8	94.03 a 94.49	Custo da organização das actividades	(77.749,12)	(43.779,51)
		Resultado bruto	2.399,58	31.872,21
9	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
10	94.01 a 94.02	Custos administrativos e de estrutura	(15.954,43)	(20.500,70)
11	65/66/67	Outros custos e perdas operacionais	(905,23)	(1.203,08)
		Resultados operacionais	(14.460,08)	10.168,43
12	68.1/68.4/68.9	Custos e perdas financ. de financiamento	(592,96)	(361,38)
13	78.1	Proveitos de aplicações financeiras	17,56	57,51
14	78.3/78.9	Proveitos de outros investimentos		
15	68.3/68.9	Custos de outros investimentos		
16		Outros custos acidentais		
17		Outros proveitos acidentais		
18		Custos com os filiados		
19		Proveitos com os filiados		
		Resultados correntes	(15.035,48)	9.864,56
20		Imposto sobre os resultados correntes	(3,52)	(11,52)
		Resultados correntes após impostos	(15.039,00)	9.853,04
	(79-69)/96	Resultados extraordinários	27,35	220,50
21		Imposto sobre os resultados extraordinários		
		Resultados líquidos do exercício	(15.011,65)	10.073,54



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpccorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Exercícios			
	2009		2008	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos	82.455,87		72.123,72	
Pagamentos a credores	(82.874,27)		(66.384,60)	
Pagamento ao pessoal				
Fluxo gerado pelas operações	(418,40)		5.739,12	
Pagamento / recebimento do Imposto Sobre o rendimento	(3,52)		(11,52)	
Outros recebimentos / pagamentos relat. à act. Operacional				
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(421,92)		5.727,60	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias			220,50	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias				
Fluxo das actividades operacionais (1)		(421,92)		5.948,10
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas				
Imobilizações incorpóreas				
Subsídios de investimento				
Juros e proveitos similares	17,56	17,56	57,51	57,51
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas	(380,40)		(1.379,99)	
Imobilizações incorpóreas		(380,40)		(1.379,99)
Fluxo das actividades de investimento (2)		(362,84)		(1.322,48)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	0,00		0,00	
Subsídios e doações				
Cobertura de prejuízos				
Pagamento provenientes de:				
Empréstimos obtidos				
Amortizações de contratos de locação financeira				
Juros e custos similares	(592,96)	(592,96)	(361,38)	(361,38)
Fluxo das actividades de financiamento (3)		(592,96)		(361,38)
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.271,78		3.007,54
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)		(1.377,72)		4.264,24
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.894,06		7.271,78



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

MAPA ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2009	2008
Depósitos Bancários imediat. mobilizáveis	5.894,06	7.271,78
Caixa		
Caixa e seus equivalentes	5.894,06	7.271,78
Titulos Negociáveis		
Disponibilidades constantes do balanço	5.894,06	7.271,78



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpccorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes com excepção das 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35 e 37 por não serem aplicáveis.

3. Critérios valorimétricos utilizados:

Disponibilidades: Cambio à data de fecho.

Imobilizações Corpóreas: Custo de aquisição ou de produção.

Imobilizações Incorpóreas: Custo incorrido na sua formação.

Investimentos Financeiros: Método do Custo.

Amortizações: As amortizações foram calculadas com base no Decreto Regulamentar 2/90, aplicando o método das quotas constantes.

5. Numero médio de pessoas ao serviço da Federação Portuguesa de Corfebol

Pessoal: A Federação no final do 2009 não tinha quaisquer funcionários sendo todas as tarefas executadas pelos elementos da Direcção.



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpcorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

6. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado.

Imobilizado

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Equipamento Administrativo	10.501,80	380,40	7.185,34	3.696,86
	10.501,80	380,40	7.185,34	3.696,86

Amortizações

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Equipamento Administrativo	9.104,85	905,23	7.185,34	2.824,74
	9.104,85	905,23	7.185,34	2.824,74

20. A Federação não tem dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

26. O fundo social relevado nas contas da Federação ascende 66.42€ negativos , sendo o mesmo resultante da aplicação dos resultados obtidos em exercícios anteriores.



Federação Portuguesa de Corfebol

Rua Gago Coutinho, 12 - c/v Esq.^a Pombais
2675-509 Odivelas

Telm. 91 871 21 33 / 91 871 21 31 fpccorfebol@gmail.com

NºContribuinte: 502610298

32 Demonstrações de resultados financeiros

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	2009	2008		2009	2008
681 - Juros suportados			781 - Juros obtidos	17,56	57,51
682 - Perdas em invest. financeiros			783 - Rendimentos de imóveis		
683 - Amort. de invest em imóveis			784 - Rendimentos part capital		
684 - Prov. para aplic. financeiras			785 - Dif. de cambio favoráveis		
685 - Dif. de cambio desfavoráveis			786 - Descontos p.p. obtidos		
686 - Descontos p.p. concedidos			787 - Ganhos alien. aplic. tesour.		
687 - Perdas alien. aplic. tesouraria			788 - Out. prov. ganhos financ.		
688 - Out. custos e perdas financ.	592,96	361,38			
Resultados financeiros	(575,40)	(303,87)			
	17,56	57,51		17,56	57,51

33. Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	2009	2008		2009	2008
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades			795 - Benef. penald. contratuais		
696 - Aumentos amort. provisões			796 - Reduções amort. provisões		
697 - Correc. relat. exerc. ant.			797 - Correc. relat. exerc. anterior.		
698 - Out. custos perd. extraord.	24,75		798 - Out. prov. perdas extraord.	52,10	220,50
Resultados extraordinários	27,35	220,50			
	52,10	220,50		52,10	220,50

36. As contribuições obtidas no exercício foram:

Entidades	Saldo
Subsídios à exploração	
IDP - Desenv. Da prática Desportiva	56.000,00
IDP - Enquadramento Técnico	8.000,00
Outras entidades	2.959,00
	64.000,00

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
12	Depósitos à Ordem	160.720,09	154.826,03	5.894,06	0,00
1201	Banco Espírito Santo	160.720,09	154.826,03	5.894,06	0,00
13	Depósitos a Prazo	73.949,61	73.949,61	0,00	0,00
1301	Depósito a Prazo	73.949,61	73.949,61	0,00	0,00
	Soma Líquida	234.669,70	228.775,64	5.894,06	0,00
			Soma Saldos	5.894,06	0,00
22	Fornecedores	33.122,38	36.129,21	0,00	3.006,83
221	Fornecedores - c/c	33.122,38	36.129,21	0,00	3.006,83
2211	Fornecedores - c/c - M.Nacional	26.312,00	29.318,83	0,00	3.006,83
221108	AFF, Lda.	359,35	359,35	0,00	0,00
221110	Vodafone	3.721,59	3.721,59	0,00	0,00
221112	Confederação do Desporto de Portuga	6.754,00	7.005,00	0,00	251,00
221119	PT Comunicações, SA.	377,83	402,58	0,00	24,75
221120	Oeiras Viva, EM	735,00	735,00	0,00	0,00
221125	Wolfcare-Rep.Serv.Consult.,Lda	423,05	423,05	0,00	0,00
221126	EDP	88,42	88,42	0,00	0,00
221128	Telepac	99,00	99,00	0,00	0,00
221131	Serviços Municipalizados de Loures	76,22	76,22	0,00	0,00
221132	Floriano Tocha, paulo Chaves & Assoc., SROC, Ld:	2.016,00	4.032,00	0,00	2.016,00
221136	Sportspartner, Lda.	8.509,93	8.399,93	110,00	0,00
221137	TMN	2.240,13	2.401,36	0,00	161,23
221139	Rodiva, Lda.	575,88	575,88	0,00	0,00
221140	Bastos & Viegas, Lda.	35,60	35,60	0,00	0,00
221141	Master Escritor, Lda.	300,00	300,00	0,00	0,00
221142	Amancio Francisco Mendes Piedade	0,00	663,85	0,00	663,85
2212	Fornecedores - c/c - M. Intrac.	6.810,38	6.810,38	0,00	0,00
221201	International Korfball Federation	6.810,38	6.810,38	0,00	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos	3,52	3,52	0,00	0,00
241	Imposto sobre o Rendimento	3,52	3,52	0,00	0,00
2412	IRC - Retenção na Fonte	3,52	3,52	0,00	0,00
24121	IRC - Ret.Fonte - Juros Bancários	3,52	3,52	0,00	0,00
26	Outros Devedores e Credores	7.097,00	13.940,77	0,00	6.843,77
268	Devedores e Credores Diversos	7.097,00	13.940,77	0,00	6.843,77
268003	Orlando da Conceição Martins	3.138,00	3.138,00	0,00	0,00
268005	Rita Borbinha	1.000,00	856,17	143,83	0,00
268006	Arbitros	0,00	3.465,00	0,00	3.465,00
268007	Confederação do Desporto de Portugal	2.959,00	0,00	2.959,00	0,00
268099	Outros	0,00	6.481,60	0,00	6.481,60
27	Acréscimos e Diferimentos	9.306,00	6.288,00	3.018,00	0,00
271	Acréscimos de Proveitos	7.770,00	5.520,00	2.250,00	0,00
2719	Outros Acréscimos de Proveitos	7.770,00	5.520,00	2.250,00	0,00
272	Custos Diferidos	1.536,00	768,00	768,00	0,00
2729	Outros Custos Diferidos	1.536,00	768,00	768,00	0,00
	Soma Líquida	49.528,90	56.361,50	3.018,00	9.850,60
			Soma Saldos	6.230,83	13.063,43
42	Imobilizações Corpóreas	10.882,20	7.185,34	3.696,86	0,00
426	Equipamento Administrativo	10.882,20	7.185,34	3.696,86	0,00
4261	Equip. Admin. - Mercado Nacional	10.882,20	7.185,34	3.696,86	0,00
48	Amortizações Acumuladas	7.397,74	10.222,48	0,00	2.824,74
482	De Imobilizações Corpóreas	7.397,74	10.222,48	0,00	2.824,74
4826	Equipamento Administrativo	7.397,74	10.222,48	0,00	2.824,74
	Soma Líquida	18.279,94	17.407,82	3.696,86	2.824,74
			Soma Saldos	3.696,86	2.824,74
51	Fundo Social	0,00	14.945,23	0,00	14.945,23
511	Fundo Social	0,00	14.945,23	0,00	14.945,23
	Soma Líquida	0,00	14.945,23	0,00	14.945,23
			Soma Saldos	0,00	14.945,23

62	Fornecimentos e Serviços Externos	26.778,39	0,00	26.778,39	0,00
622	Fornecimentos e Serviços	26.778,39	0,00	26.778,39	0,00
62211	Electricidade	181,88	0,00	181,88	0,00
62213	Água	122,91	0,00	122,91	0,00
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	6,00	0,00	6,00	0,00
62217	Material de Escritório	372,31	0,00	372,31	0,00
62219	Rendas e Alugueres	3.072,00	0,00	3.072,00	0,00
622191	Rendas de Imóveis	3.072,00	0,00	3.072,00	0,00
62222	Comunicação	7.807,36	0,00	7.807,36	0,00
622221	Comunicação-Isentas	7.807,36	0,00	7.807,36	0,00
62227	Deslocações e Estadas	4.199,93	0,00	4.199,93	0,00
622271	Desloc. e Estadas	4.199,93	0,00	4.199,93	0,00
62229	Honorários	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
622291	Honorários - Mercado Nacional	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
62236	Trabalhos Especializados	9.516,00	0,00	9.516,00	0,00
63	Impostos	19,40	0,00	19,40	0,00
631	Impostos Indirectos	19,40	0,00	19,40	0,00
6313	Imposto do Selo	19,40	0,00	19,40	0,00
63131	Imp Selo- Outros	19,40	0,00	19,40	0,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	67.962,67	1.056,91	66.905,76	0,00
6512	Trofeus/Indumentária	422,40	0,00	422,40	0,00
6513	Organização de Campeonatos	60.714,77	1.056,91	59.657,86	0,00
6514	Seguro Desportivo	6.525,50	0,00	6.525,50	0,00
652	Quotizações	300,00	0,00	300,00	0,00
66	Amortizações do Exercício	1.117,63	212,40	905,23	0,00
662	Amort-Imobilizações Corpóreas	1.117,63	212,40	905,23	0,00
6626	Amort-Equipamento Administrativo	1.117,63	212,40	905,23	0,00
68	Custos e Perdas Financeiras	592,96	0,00	592,96	0,00
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	592,96	0,00	592,96	0,00
6881	Serviços Bancários	592,96	0,00	592,96	0,00
68811	Empréstimos Serv. Bancários	592,96	0,00	592,96	0,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias	24,75	0,00	24,75	0,00
698	Outros Custos e Perdas Extraord.	24,75	0,00	24,75	0,00
6988	Outros não Especificados	24,75	0,00	24,75	0,00
	Soma Líquida	96.495,80	1.269,31	95.226,49	0,00
			Soma Saldos	95.226,49	0,00
72	Proveitos e Provas	0,00	13.189,70	0,00	13.189,70
721	Inscrições	0,00	13.189,70	0,00	13.189,70
7211	Inscrições	0,00	13.189,70	0,00	13.189,70
74	Subsídios à Exploração	0,00	66.959,00	0,00	66.959,00
741	IDP	0,00	64.000,00	0,00	64.000,00
748	Subs. Exp. - Outras Entidades	0,00	2.959,00	0,00	2.959,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	17,56	0,00	17,56
781	Juros Obtidos	0,00	17,56	0,00	17,56
7811	Depósitos Bancários	0,00	17,56	0,00	17,56
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	52,10	0,00	52,10
798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	0,00	52,10	0,00	52,10
7988	Outros não especificados	0,00	52,10	0,00	52,10
	Soma Líquida	0,00	80.218,36	0,00	80.218,36
			Soma Saldos	0,00	80.218,36
86	Imposto s/Rendimento do Exercício	3,52	0,00	3,52	0,00
861	Imposto s/Rendimento do Exercício	3,52	0,00	3,52	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	10.073,54	10.073,54	0,00	0,00
	Soma Líquida	10.077,06	10.073,54	3,52	0,00
			Soma Saldos	3,52	0,00
	Soma Líquida	409.051,40	409.051,40	107.838,93	107.838,93
			Soma Saldos	111.051,76	111.051,76

Balancete Geral (Acumulado até Dezembro) - 2009

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
92	CUSTOS	96.495,80	1.269,31	95.226,49	0,00
921	Organização e Gestão da Federação	17.689,77	212,40	17.477,37	0,00
9211	Gerais	10.112,59	0,00	10.112,59	0,00
921101	EDP	181,88	0,00	181,88	0,00
921102	Vodafone/TMN	6.150,94	0,00	6.150,94	0,00
921103	PT Comunicações	485,86	0,00	485,86	0,00
921104	Telepac	99,00	0,00	99,00	0,00
921105	Água - SML	122,91	0,00	122,91	0,00
921106	Rendas	3.072,00	0,00	3.072,00	0,00
9212	Específicas	7.577,18	212,40	7.364,78	0,00
921262	Fornecimentos e Serviços Externos	5.822,44	0,00	5.822,44	0,00
921262217	Material de Escritório	342,26	0,00	342,26	0,00
921262222	Comunicação	1.071,56	0,00	1.071,56	0,00
921262227	Deslocações e Estadas	2.146,88	0,00	2.146,88	0,00
921262236	Trabalhos Especializados	2.016,00	0,00	2.016,00	0,00
921262298	Outros Custos	245,74	0,00	245,74	0,00
921263	Imposto de Selo	19,40	0,00	19,40	0,00
921266	Amortizações	1.117,63	212,40	905,23	0,00
921268	Custos e Perdas Financeiras	592,96	0,00	592,96	0,00
9212688	Outros Custos e Perdas Financeiras	592,96	0,00	592,96	0,00
9212698	Outros Custos e Perdas Extraordinárias	24,75	0,00	24,75	0,00
922	Desenvolvimento da Prática Desportiva	23.818,90	0,00	23.818,90	0,00
92201	Organização Campeonatos	10.356,20	0,00	10.356,20	0,00
922011	Taça Portugal	177,22	0,00	177,22	0,00
922012	Super Taça	215,42	0,00	215,42	0,00
922014	Campeonato Nacional Sub 19	583,43	0,00	583,43	0,00
92201401	Concentração	478,43	0,00	478,43	0,00
92201402	Jornadas	105,00	0,00	105,00	0,00
922015	Campeonato Nacional Sub 16	560,75	0,00	560,75	0,00
92201501	Concentração	350,75	0,00	350,75	0,00
92201502	Jornadas	210,00	0,00	210,00	0,00
922016	Campeonato Nacional Sub 13	440,38	0,00	440,38	0,00
92201601	Concentração	167,38	0,00	167,38	0,00
92201602	Jornadas	273,00	0,00	273,00	0,00
922017	Campeonato Nacional	1.388,00	0,00	1.388,00	0,00
92201702	Jornadas	1.388,00	0,00	1.388,00	0,00
922018	Outros (Arbitros...)	6.327,15	0,00	6.327,15	0,00
922019	Torneios	663,85	0,00	663,85	0,00
92202	Troféus	520,80	0,00	520,80	0,00
92203	Seguro Desportivo	6.525,50	0,00	6.525,50	0,00
92204	Quotizações	300,00	0,00	300,00	0,00
92205	Material para a Prática Desportiva	6.116,40	0,00	6.116,40	0,00
923	Seleccções Nacionais	45.987,13	1.056,91	44.930,22	0,00
92301	Seleccção A	20.791,14	1.056,91	19.734,23	0,00
9230101	Preparação	19.234,97	1.056,91	18.178,06	0,00
9230102	Provas	1.556,17	0,00	1.556,17	0,00
92302	Seleccção Sub 23	1.079,20	0,00	1.079,20	0,00
9230201	Preparação	243,57	0,00	243,57	0,00
9230202	Provas	835,63	0,00	835,63	0,00
92303	Seleccção Sub 21	5.695,80	0,00	5.695,80	0,00
9230302	Provas	5.695,80	0,00	5.695,80	0,00
92304	Seleccção Sub 19	7.472,12	0,00	7.472,12	0,00
9230401	Preparação	6.524,32	0,00	6.524,32	0,00
9230402	Provas	947,80	0,00	947,80	0,00
92307	Equipamento Desportivo	567,32	0,00	567,32	0,00
92308	Quotizações Internacionais	3.109,87	0,00	3.109,87	0,00
92309	Material para prática Desportiva	7.271,68	0,00	7.271,68	0,00
924	Enquadramento Técnico	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00
9243	Nuno Ferro	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
9244	Jorge Ramos	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
9246	Tiago Ralha	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
9247	Bruno Martins	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação Portuguesa de Corfebol**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 12.997 euros e um total de capital próprio negativo de 66 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 15.012 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/ Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da direcção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Corfebol**, em 31 de Dezembro de 2009, e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamo a atenção para a situação seguinte:
 - 8.1. Apesar do objectivo das Federações desportivas não ser a obtenção de lucros e a acumulação de riqueza, e apesar da situação da tesouraria da Federação estar equilibrada e a cumprir as responsabilidades que tem para com os credores, chamo a atenção para o facto do capital próprio ser negativo em 66 euros.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2010

Floriano Tocha, Paulo Chaves & Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Floriano Manuel Moleiro Tocha - ROC n° 929

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

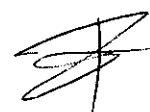
No cumprimento do estipulado no artigo numero 20 dos estatutos e respectivos regulamentos, vem o Conselho Fiscal submeter o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2009.

Acompanhámos com regularidade a actividade da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL**, tendo recebido todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa acção fiscalizadora, de acordo com a Lei de bases para o desporto, examinámos as contas da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL**, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, as Demonstrações de Resultados por natureza e funções, Demonstração dos fluxos de caixa e respectivos anexos documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

As contas foram examinadas pelo Revisor Oficial de Contas, que nos termos estatutários, integra o Conselho Fiscal, tendo emitido a respectiva Certificação Legal de Contas, que mereceu o nosso acordo e que deve ser considerado como parte integrante deste Relatório.

Tomámos conhecimento do Relatório da Direcção, que espelha as actividades desenvolvidas pela **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL**, e da proposta de aplicação de resultados nela contida, a qual respeita as disposições previstas na Lei.





**RELATÓRIO ANUAL SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA NO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

Exmos. Associados
Exmo. Direcção e
Federação Portuguesa de Corfebol

Exmos. Senhores.

1. O presente Relatório é emitido nos termos dos Estatutos da Federação Portuguesa de Corfebol e da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 10 de Fevereiro de 2010.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - 3.1 Reuniões com a Direcção e outros responsáveis e leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - 3.2 Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo.
 - 3.3 Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - 3.4 Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, proveitos associativos, subsídios recebidos, expedição e contas a receber, imobilizações e gastos com pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.
 - 3.5 Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:



- a) Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.
- b) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.
- c) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
- d) Solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida.
- e) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
- f) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.
- g) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
- h) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.
- l) Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.

3.6 Solicitação, e obtenção, da Declaração do órgão de gestão prevista no n.º 20 das Normas Técnicas de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4. Entendemos ainda dever relatar, dada a sua relevância e significado, os aspectos de controlo interno, de contabilidade e de informação de gestão, seguintes:


- (1) Apesar do objectivo das Federações desportivas não ser a obtenção de lucros e a acumulação de riqueza, e apesar da situação da tesouraria da Federação estar equilibrada e a cumprir as responsabilidades que tem para com os credores, chamo a atenção para o facto do capital próprio ser negativo em 66 euros



Floriano Tocha, Paulo Chaves & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório da Direcção, o qual satisfaz os requisitos legais e verificámos a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2010


FLORIANO TOCHA, PAULO CHAVES & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Floriano Manuel Moleiro Tocha - ROC n.º 929



DECLARAÇÃO DA DIRECÇÃO

À Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Floriano Tocha, Paulo Chaves & Associado, SROC, Lda.
Av Infante D. Henrique, 333 H, Esc. 21 e 25 – 1800-282 Lisboa

Lisboa, 9 de Fevereiro de 2010

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Corfebol, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, conducente à respectiva Certificação legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que :

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos órgãos sociais da federação.
- As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao fundo social estão adequadamente registados e divulgados.

- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao fundo social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os activos de que Federação é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no anexo.
- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de immobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
- Para além das constantes nas demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.
- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respectivos saldos e transações.
- Para além do que está divulgado nas notas do anexo não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamentos ou divulgação nas notas.
- Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
- Não temos projectos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor das existências, nem perdas de valor de immobilizações.
- A federação cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, deferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- As despesas escrituradas como confidenciais relacionam-se com o curso normal dos negócios da Federação.

- Não se verificaram irregularidades envolvendo a direcção ou outros órgãos sociais que possam Ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- Não temos projectos ou intenções de acções que possam passar por em causa a continuidade das operações.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

A direcção